

Mas agora não era hora de tomar a pílula. Ainda havia um louva-a-deus para resolver. Controlando a ansiedade, Ye Ming desviou o olhar para a pequena espada verde no chão. Estendeu a mão e, usando sua energia espiritual, materializou uma mão etérea que agarrou o artefato e o trouxe para perto, examinando-o com atenção. A espada media pouco mais de três centímetros, seu brilho estava mais fraco que antes e exalava um frio peculiar, belo e estranho. Na lâmina, gravados em caracteres antigos, estavam os ideogramas "Lǚ Huáng" — Espada Verde Resplandecente. Era o artefato pessoal do cultivador do Clube dos Espíritos Amestrados. Como Ye Ming sabia, artefatos assim só atingiam seu potencial máximo nas mãos do dono original — nas mãos de outro, mal chegariam a 70% do poder. Mesmo assim, ainda era um tesouro valioso, útil como arma temporária ou para vender por uma boa quantia de pedras espirituais. Depois de brincar um pouco com a espada, tentou canalizar energia para dentro dela, mas não obteve resposta. — Como esperado, artefatos assim só obedecem a cultivadores no estágio de Núcleo Dourado — murmurou, guardando-a calmamente na bolsa de armazenamento. Em seguida, recolheu o Núcleo Dourado que brilhava entre a grama. Aquele objeto continha energia espiritual concentrada — valia a pena guardá-lo para uso futuro. Certificando-se de que não havia deixado nada para trás, Ye Ming voltou ao local onde montara a formação. Reiniciou o processo, posicionando cada instrumento nos pontos exatos. Pouco depois, um clarão branco iluminou a encosta. Uma barreira reluzente apareceu por um instante antes de sumir. Ye Ming então retirou da bolsa um boneco de madeira em forma humana. Com um gesto, o boneco aumentou de tamanho e começou a caminhar em direção à caverna no alto da montanha. A distância era de apenas cem metros, fácil de controlar. Desde que dominara o primeiro nível do "Cânone da Grande Derivação", conseguia manipular bonecos como aquele dentro de um raio de três quilômetros. Dentro desse limite, os bonecos agiam com naturalidade, mas quanto mais se afastavam, mais lentos e desajeitados ficavam. Passando dos três quilômetros, simplesmente paravam. Ye Ming suspeitava que isso tinha a ver com a força da alma e o nível de maestria no Cânone. Com o tempo, melhoraria. ... Minutos se passaram sem nenhum sinal do boneco dentro da caverna. — Será que o sujeito mentiu? — Ye Ming franziu a testa, mas então avistou uma sombra cinza no horizonte. A figura aproximava-se como um raio. Era um louva-a-deus monstruoso, do tamanho de um homem, carregando um tigre branco morto entre as mandíbulas. — Então foi caçar... Por isso não apareceu durante a batalha — pensou, aliviado. O louva-a-deus, ao avistar Ye Ming, largou o tigre sem hesitar. Carnes comuns não se comparavam ao sabor de um cultivador. Ye Ming sorriu por dentro. Com uma mão, evocou a Lâmina Yin-Yang e as Garras do Dragão Duplo. Na outra, segurou um disco de formação, pronto para ativar a armadilha. Em um piscar de olhos, o monstro estava a vinte metros de distância — mais rápido que o Barco do Vento Negro de Ye Ming. No momento em que o louva-a-deus ergueu as garras para o golpe fatal, a encosta inteira vibrou. Uma cúpula branca surgiu, aprisionando a criatura. Desorientado, o louva-a-deus parou, confuso com o ambiente repentinamente transformado em um oceano sem fim. Ye Ming finalmente pôde observar o monstro em detalhes: um louva-a-deus de corpos cinza-escuro, envolto em névoa sombria, com quase três metros de altura quando ereto. Asas cinzentas de um metro e meio batiam em seu dorso, e as garras dianteiras, negras e afiadas como foices, brilhavam sob a luz. O pescoço era fino, sustentando uma cabeça de tamanho humano, mas com olhos do tamanho de punhos — frios, calculistas, escrutinando o ambiente. [Capítulo 73: Duas Bolsas de Armazenamento] A aura do louva-a-deus era avassaladora: nível 4 no auge, um passo abaixo de uma besta de nível 5. Perdido na formação, o monstro revirava os olhos, incapaz de compreender como o oceano substituíra a montanha. Ye Ming não perdeu tempo. Liberou cinco bonecos de nível 2 ou superior e os direcionou para o ataque. Ao mesmo tempo, ativou a Formação dos Cinco Elementos Invertidos, despejando uma tempestade de projéteis elementais sobre a criatura. Não satisfeito, lançou a Lâmina Yin-Yang e as Garras do Dragão Duplo em investida final. Colunas de energia, meteoros, lâminas de metal e chamas se abateram sobre o louva-a-deus. A besta reagiu com agilidade sobrenatural. As asas vibravam, transformando-a em um vulto indistinto, enquanto as garras dianteiras cortavam os ataques no ar. O som de metal contra metal ecoou, acompanhado por explosões de luz que ofuscaram a cena. Quando a poeira baixou, Ye Ming recolheu os artefatos e arregalou os olhos. A Lâmina Yin-Yang estava lascada, com rachaduras

próximas ao cabo. As Garras do Dragão haviam perdido dedos, seu brilho enfraquecido. Os dois artefatos mágicos que o acompanhavam há anos, que nunca haviam sofrido danos em todas as batalhas do passado, haviam sido gravemente danificados por um louva-a-deus preso em uma formação! Isso realmente surpreendeu Ye Ming. Nesse momento, a luz que envolvia a posição do louva-a-deus começou a escurecer, revelando o corpo enorme do inseto. Seu pequeno abdômen subia e descia incessantemente, como se estivesse ofegante. Muitas partes de suas costas estavam enegrecidas e cheias de arranhões, enquanto suas asas cinzentas tremulavam levemente, como se estivessem prontas para decolar a qualquer momento. Mas seus dois membros dianteiros permaneciam escuros como carvão, com bordas afiadas e brilhantes, sem qualquer dano. — Esses membros dianteiros do louva-a-deus são realmente afiados! Se eu pudesse levá-los e refiná-los em um artefato... Ao ver os membros ilesos do louva-a-deus, os olhos de Ye Ming brilharam de entusiasmo. Havia recebido inúmeros ataques, mas conseguiu danificar dois de seus artefatos e ainda sair com pequenos ferimentos. Sem dúvida, esse louva-a-deus era poderoso. Em geral, monstros insetos tinham habilidades excepcionais, muitas vezes capazes de lutar contra oponentes de nível superior. E esse louva-a-deus era ainda mais extraordinário. Ye Ming estimou que ele poderia resistir a um cultivador da Fundação do Núcleo sem ser derrotado por um bom tempo. — Parece que eu subestimei a situação quando lutei com aquele homem robusto aqui. Felizmente, esse louva-a-deus estava fora e não presente na ocasião, caso contrário, eu teria que fugir correndo. Mas não importava o quão forte fosse agora, ele não teria mais chance de lutar. Preso na Formação Invertida dos Cinco Elementos, aquele monstro não conseguiria escapar vivo. Assim, Ye Ming controlou a formação e os bonecos autômatos para lançarem outra onda de ataques, mas desta vez ele não enviou mais seus artefatos como iscas.... Depois de um quarto de hora de ataques incessantes da formação e dos bonecos autômatos, a energia demoníaca do louva-a-deus finalmente se esgotou. Seus movimentos ficaram mais lentos, os membros dianteiros balançavam fracamente e suas partes mais vulneráveis estavam cheias de feridas, um espetáculo miserável. Ao ver isso, Ye Ming pegou uma espada voadora de seu saco de armazenamento e, aproveitando o momento em que os autômatos atacavam, perfurou a cabeça do louva-a-deus num golpe certo. O corpo enorme do inseto parou, os membros dianteiros cessaram de se mover e, então, com um baque estrondoso, caiu no chão da formação. — Finalmente morreu! — exclamou Ye Ming, observando que seu inventário agora incluía dez Pílulas de Qi e Sangue. Ele desativou a formação. Aproximou-se rapidamente do corpo do louva-a-deus e, animado, deu duas voltas ao redor dele antes de começar a desmembrar o monstro com seu artefato. Logo, os dois membros dianteiros foram cortados. Mesmo após tantos ataques, permaneciam intactos, um material perfeito para refinamento. Em seguida, ele removeu o par de asas cinzentas das costas do inseto — seu objetivo principal nessa jornada, e que havia protegido especialmente durante os ataques. Anos atrás, quando Ye Ming havia encomendado o Barco Negro do Vento de Qi Yunxiao, ele havia deixado especificamente um encaixe para essas asas. Agora, finalmente, seu desejo se realizara. Sorrindo satisfeito, guardou os materiais e, em seguida, abriu o abdômen do louva-a-deus com a espada. Depois de vasculhar, retirou dezenas de ovos de inseto. Mas, ao examiná-los, sua expressão se tornou decepcionada — todos estavam mortos. Por fim, Ye Ming queimou o corpo do louva-a-deus até virar cinzas e se dirigiu à caverna na montanha. O interior da caverna estava completamente escuro. Ele acendeu uma Pedra da Lua para iluminar o local. O espaço era pequeno, mas o cheiro era insuportável. Segurando o enjoo, ele vasculhou cuidadosamente. Em um canto, encontrou um esqueleto vestido com um manto cinza. Na cintura do cadáver, pendia um saco de armazenamento intacto. Ye Ming acenou com a mão, e um brilho vermelho puxou o saco em sua direção. Olhando ao redor, ele não encontrou nada além de uma pilha de ossos empilhados, formando uma pequena montanha. Decidiu então sair da caverna. Lá fora, sentou-se em uma área limpa e tirou do bolso uma bolsa cinza — o outro saco de armazenamento que o homem robusto havia encontrado para ele anteriormente. Infundindo energia espiritual nos dois sacos, ele os virou e derramou o conteúdo. Com um ruído metálico, vários objetos apareceram em duas pilhas no chão após um flash de luz branca. Na pilha da esquerda, havia vários frascos com rótulos — o conteúdo do saco da caverna. Na direita, mais volumosa, havia caixas de jade, frascos,

roupas, cristais e outros materiais, tudo proveniente do saco encontrado na fenda do penhasco. Ye Ming examinou primeiro os itens da esquerda. Pelos rótulos, via-se que eram criaturas espirituais ou alimentos para insetos. — O cultivador da Fundação do Núcleo do Clã da Dominação Espiritual deve ter sido um especialista em criação de insetos. — murmurou Ye Ming. Esses itens não lhe eram úteis no momento. Seu poder único mal era suficiente para sustentá-lo — não daria conta de criar tantos insetos. No fundo dos frascos, ele encontrou um talismã de jade verde. Ao examiná-lo, descobriu que continha os registros do cultivador sobre a criação de insetos raros, incluindo informações sobre milhares deles, além de métodos de criação e controle. No final, havia uma lista chamada "Classificação dos Insetos Raros", com centenas de espécies. Ye Ming viu o "Inseto Devorador de Metais" em 12º lugar, a "Aranha de Jade Sangrento" em 72º e o louva-a-deus que ele acabara de matar em 73º. Retirando sua consciência espiritual do talismã, Ye Ming guardou os frascos em um saco de armazenamento reserva. Quem sabem se um dia não seriam úteis? Depois, ele voltou sua atenção para a pilha da direita. Após uma seleção cuidadosa, sorriu satisfeito. Nenhum artefato mágico, mas havia muitos materiais para criá-los, incluindo um bloco de Ferro Puro do tamanho de um punho — algo que ele já vira antes. Outros materiais, que só conhecia de livros, somavam cerca de vinte itens. Havia também sete a oito mil pedras espirituais, a maioria de grau médio, além de mais de dez talismãs intermediários — tudo bastante útil. Quanto às pílulas espirituais, havia apenas algumas para recuperar energia mágica, mas nenhuma para cura ou aumento de poder. Parece que a pessoa as consumiu todas após se ferir. Além disso, havia vários manuais de técnicas, a maioria deles relacionados ao Caminho das Sombras. Foi ali que Ye Ming finalmente encontrou o tão procurado "Segredo da Busca da Alma". — Depois de dominar essa técnica, não vou mais precisar torturar ninguém para obter informações. Basta buscar diretamente na alma deles. Muito mais prático! — murmurou para si mesmo, satisfeito. [Capítulo 74: Dilema] A Cordilheira Lua Prateada, localizada no centro do Reino de Yue, se estendia por milhares de quilômetros de norte a sul e centenas de leste a oeste, sendo a maior cadeia montanhosa do reino. Entre seus picos imponentes, concentravam-se as melhores veias espirituais de Yue, tornando-a o local ideal para cultivadores. Naturalmente, essas condições excepcionais atraíram a atenção da maior seita do reino: o Clã Lua Velada. Naquele dia, um brilho negro surgiu no horizonte, aproximando-se rapidamente do portão da seita. Ao se dissipar, revelou uma canoa de madeira de cerca de seis metros, sobre a qual estava um jovem de aparência elegante, por volta de vinte e cinco anos, com nível de Fundação Intermediário. Era Ye Ming! Após eliminar o Louva-a-Deus, ele retornara brevemente a Jiayuan para devolver o Sino da Atração de Almas ao seu lugar original. Depois, partiu rumo ao norte, planejando encontrar Qi Xiaoyao e Xin Ruyin no Reino de Wu. Porém, ao passar pelas terras do Clã Lua Velada, uma ideia repentina o fez desviar o curso. Permanecendo suspenso diante do portão por alguns instantes, Ye Ming viu surgir um homem pálido vestido de branco, que o encarou com desconfiança. Também no estágio de Fundação Intermediário. Ao avistar o visitante, Ye Ming sorriu e cumprimentou: — Sou Ye Ming, do Vale do Bordo Amarelo. Saúdo o irmão! — Ah, o irmão Ye do Vale do Bordo Amarelo. Eu sou Zheng. Qual o motivo da sua visita ao nosso Clã Lua Velada? — respondeu o homem de branco, relaxando ligeiramente. — Irmão Zheng, fui enviado por um ancião de minha seita para encontrar um venerável. Seria possível facilitar minha entrada? — Ye Ming recitou a desculpa preparada. Zheng franziu a testa, desconfiado: — Procurar alguém? A quem o irmão deseja encontrar? Tem algum objeto de apresentação? — Vim encontrar a Venerável Nan Gong. Quanto ao objeto... bem, foi uma missão de última hora e o ancião não teve tempo de me dar qualquer comprovante — Ye Ming respondeu, fingindo constrangimento. — Sem comprovante? Como posso saber se diz a verdade? Não posso permitir sua entrada — Zheng tornou-se rígido, seguindo o protocolo. Ye Ming, porém, não desistiu. Com um sorriso astuto, retirou um envelope e o colocou sobre duas pedras espirituais de médio grau, empurrando-os com um leve movimento de energia em direção a Zheng: — Nesse caso, poderia pelo menos entregar esta carta à residência da Venerável Nan Gong? Se ela perguntar, diga apenas que foi enviada por um discípulo chamado Ye Ming. Ao avistar as pedras espirituais, a expressão de Zheng suavizou-se: — Hahaha! Entregar uma carta? Coisa simples. Espere um momento, irmão, volto logo. — Agradeço pela ajuda, irmão! — Ye Ming inclinou-se novamente. Sem

mais delongas, Zheng virou-se e desapareceu através da barreira protetora. Enquanto isso, Ye Ming aproveitou para admirar a paisagem montanhosa, aguardando pacientemente.

<http://portnovel.com/book/25/3889>